

# Curso de Língua Portuguesa


PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

1

## Aula 20

# Sintaxe Geral - Pontuação

Professora Nívia Xavier

  
PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

2

### Pontuação

**Ponto ( . )**

**a) indicar o final de uma frase declarativa.**  
Ex.: Lembro-me muito bem dele.

**b) separar períodos entre si.**  
Ex.: Fica comigo. Não vá embora.

**c) nas abreviaturas**  
Ex.: Av.; V. Ex.<sup>ª</sup>

PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

3

### Pontuação

**Dois-pontos ( : )**

**a) iniciar a fala dos personagens:**  
Ex.: Então o padre respondeu: - Parta agora.

**b) antes de apostos ou orações apositivas, enumerações ou explicações:**  
Ex.: Meus amigos são poucos: Fátima, Rodrigo e Gilberto.

**c) antes de citação**  
Ex.: Como já dizia Vinícius de Moraes: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”

PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

4

### Pontuação

**Reticências ( ... )**

**a) indicar dúvidas ou hesitação do falante.**  
Ex.: Sabe... eu queria te dizer que... esquece.

**b) interrupção de uma frase deixada gramaticalmente incompleta.**  
Ex.: - Alô! João está?  
- Agora não se encontra. Quem sabe se ligar mais tarde...

**c) ao fim de uma frase gramaticalmente completa com a intenção de sugerir prolongamento de ideia.**  
Ex.: "Sua tez, alva e pura como um foco de algodão, tingia-se nas faces duns longes cor-de-rosa..." (*Cecília* - José de Alencar).

**d) indicar supressão de palavra (s) numa frase transcrita.**  
Ex.: "Quando penso em você (...) menos a felicidade." (*Canteiros* - Raimundo Fagner)

PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

5

### Pontuação

**Parênteses ( ( ) )**

**a) isolar palavras, frases intercaladas de caráter explicativo e datas.**  
Exemplos:  
Na 2ª Guerra Mundial (1939-1945), ocorreu inúmeras perdas humanas.  
"Uma manhã lá no Cajapió (Joca lembrava-se como se fora na véspera), acordara depois duma grande tormenta no fim do verão." (*O milagre das chuvas no Nordeste*- Graça Aranha).

PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

6

### Pontuação

**Ponto de Exclamação ( ! )**

**a) Após vocativo**  
Ex.: "Parte, Heliel!" (*As violetas de Nossa Srª.* - Humberto de Campos)

**b) Após imperativo**  
Ex.: Cale-se!

**c) Após interjeição**  
Ex.: Ufa! Ai!

**d) Após palavras ou frases que denotem caráter emocional**  
Ex.: Que pena!

PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

7

### Pontuação

**Ponto de Interrogação ( ? )**

**a) Em perguntas diretas**  
Ex.: Como você se chama?

**b) Às vezes, juntamente com o ponto de exclamação**  
Ex.: - Quem ganhou na loteria?  
- Você.  
- Eu?!

PROFESSOR E COORDENADOR  
**ROMÁRIO FALCI**

8

## Pontuação

### Ponto e vírgula ( ; )

a) separar os itens de uma lei, de um decreto, de uma petição, de uma sequência, etc.

Ex.: Art. 127 – São penalidades disciplinares:

I- advertência;

II- suspensão;

III- demissão;

b) separar orações coordenadas muito extensas ou orações coordenadas nas quais já tenham utilizado a vírgula.

Ex.: “O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto tenso (...)” (O visconde de Inhomirim - Visconde de Taunay)

PROFESSOR R. FALCI  
ROMÁRIO FALCI

9

## Pontuação

### Travessão ( — )

a) dar início à fala de um personagem

Ex.: O filho perguntou:

— Pai, quando começarão as aulas?

b) indicar mudança do interlocutor nos diálogos

Ex.: - Doutor, o que tenho é grave?

- Não se preocupe, é uma simples infecção. É só tomar um antibiótico e estará bom

c) unir grupos de palavras que indicam itinerários

Ex.: A rodovia Belém-Brasília está em péssimo estado.

Dicas: Também pode ser usado em substituição à vírgula em expressões ou frases explicativas

Ex.: Xuxa — a rainha dos baixinhos — será mãe.

PROFESSOR R. FALCI  
ROMÁRIO FALCI

10

## Pontuação

### ASPAS ( “ ” )

a) isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares.

Ex.: Maria ganhou um apaixonado “ósculo” do seu admirador.

A festa na casa de Lúcio estava “chocante”.

Conversando com meu superior, dei a ele um “feedback” do serviço a mim requerido.

b) indicar uma citação textual

Ex.: “Ia viajar! Viajei. Trinta e quatro vezes, às pressas, bufando, com todo o sangue na face, desfiz e refiz a mala”. (O prazer de viajar - Eça de Queirós).

Dicas: Se dentro de um trecho já destacado por aspas, se fizer necessário a utilização de novas aspas, estas serão simples. ( ' ' )

PROFESSOR R. FALCI  
ROMÁRIO FALCI

11

## Pontuação

Vírgula ( , ) : é usada para marcar uma pausa do enunciado com a finalidade de nos indicar que os termos por ela separados. É utilizada nas seguintes situações:

a) separar o vocativo.

Exemplos:

Maria, traga-me uma xícara de café.

A educação, meus amigos, é fundamental para o progresso do país.

b) separar alguns apostos.

Ex.: Valdete, minha antiga empregada, esteve aqui ontem.

c) separar o adjunto adverbial antecipado ou intercalado.

Exemplos: Chegando de viagem, procurarei por você.

As pessoas, muitas vezes, são falsas.

PROFESSOR R. FALCI  
ROMÁRIO FALCI

12

### Pontuação

**d) separar elementos de uma enumeração.**

Ex.: Precisa-se de pedreiros, serventes, mestre de obras.

**e) isolar expressões de caráter explicativo ou corretivo.**

Ex.: Amanhã, ou melhor, depois de amanhã podemos nos encontrar para acertar a viagem.

**f) separar conjunções intercaladas.**

Ex.: Não havia, porém, motivo para tanta raiva.

**g) isolar o nome de lugar na indicação de datas.**

Ex.: Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2001.

### Pontuação

**h) separar termos coordenados assindéticos.**

Ex.: "Lua, lua, lua, lua,  
por um momento meu canto contigo compactua..." (Caetano Veloso)

**i) marcar a omissão de um termo (normalmente o verbo).**

Ex.: Ela prefere ler jornais e eu, revistas. (omissão do verbo preferir)

**j) separar orações subordinadas adverbiais (desenvolvidas ou reduzidas).**

Ex.: "No momento em que o tigre se lançava, curvou-se ainda mais; e fugindo com o corpo apresentou o gancho." (*O selvagem* - José de Alencar)

### Pontuação

**k) separar as orações intercaladas.**

Ex.: "- Senhor, disse o velho, tenho grandes contentamentos em estar plantando-a..."

**l) separar as orações substantivas antepostas à principal.**

Ex.: Quanto custa viver, realmente não sei.

### Pontuação

**OBSERVAÇÃO**

Não se separam por vírgula:

a) sujeito do verbo:

Ex.: Maria, foi ao mercado comigo.

b) predicado de sujeito:

Ex.: João está, feliz.

### Pontuação

- c) objeto de verbo:  
Ex.: Compramos, uma casa bonita.
- d) adjunto adnominal de nome:  
Ex.: O copo, de vidro quebrou.
- e) complemento nominal de nome:  
Ex.: Algumas crianças têm medo, de palhaço.

### Pontuação

- f) predicativo do objeto do objeto:  
Ex.: Comemos um bolo, maravilhoso.
- g) oração principal da subordinada substantiva (desde que esta não seja apositiva nem apareça na ordem inversa):  
Ex.: Esperamos, que estudes bastante.

### Pontuação

- Já caiu em prova!
- 1) (FGV) A frase abaixo foi redigida sem a pontuação original:  
“Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito e mesmo assim ainda gosta de você”.  
A forma de reescrever essa frase com a sua pontuação adequada, é:
- A) Amigo é aquele, que sabe tudo a seu respeito, e mesmo assim, ainda gosta de você.
  - B) Amigo é aquele, que sabe tudo a seu respeito, e, mesmo assim, ainda gosta de você.
  - C) Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito, e, mesmo assim, ainda gosta de você.
  - D) Amigo é aquele, que sabe tudo a seu respeito, e, mesmo assim ainda gosta de você.
  - E) Amigo é aquele que sabe tudo a seu respeito, e mesmo assim, ainda gosta de você.

### Pontuação



- 2) (IAN) Em “Sabemos que vários planetas são visíveis a olho nu: Marte, Júpiter, Vênus, Saturno e Mercúrio”, os dois pontos foram utilizados para:
- A) dar ênfase;
  - B) indicar um prolongamento de ideia;
  - C) introduzir um esclarecimento;
  - D) introduzir uma fala do personagem.

### Pontuação


3) "Todos os dias, milhões de brasileiros perdem horas preciosas em filas de ônibus, ..."

A reescritura da passagem em destaque, que mantém também a norma culta da Língua Portuguesa, é:

- A) todos os dias, milhões de brasileiros perdem, horas preciosas em filas de ônibus.
- B) todos os dias milhões de brasileiros perdem horas, preciosas em filas de ônibus.
- C) milhões de brasileiros, todos os dias, perdem horas preciosas em filas de ônibus.
- D) milhões de brasileiros, perdem horas preciosas todos os dias, em filas de ônibus.



21



# Curso de Língua Portuguesa




22

## Aula 21

# Sintaxe Geral – Concordância Nominal

Professora Nívia Xavier



23

### Concordância Nominal

Estudo das relações sintáticas existentes entre o nome e seus determinantes.



Ex.: O aluno está ocupado.

- **Regra Geral**

Os determinantes concordam em gênero e número com o substantivo.

Ex.: **A menina pequena é bonita.**

**As meninas pequenas são bonitas.**



24

### Concordância Nominal – Tipos de Concordância

**1. Concordância Atrativa:**

O determinante concordará com o núcleo mais próximo.

Ex: *carro e casa nova.*

**2. Concordância Gramatical:**

O determinante vai para o plural do gênero determinante:

Ex: *carro e casa novos.*

### Concordância Nominal – Usos das Concordâncias

**1. Adjetivo APÓS o substantivo:**

A concordância poderá ser ATRATIVA ou GRAMATICAL.

Ex: *seriado e novela longa/longos.*

**2. Adjetivo ANTES do substantivo:**

A concordância só poderá ser ATRATIVA

Ex: *Saboros\_\_\_ torta e bolo.*

### Concordância Nominal – Casos Especiais

**1 – BASTANTE**

a) bastante = (= muito) advérbio de intensidade: é invariável.

b) bastante = pronome indefinido (= muitos) Flexiona-se.

Ex: *Eles fizeram \_\_\_\_\_ exercícios e isso os deixou \_\_\_\_\_ preparados.*

**2 – MEIO**

a) mais ou menos → invariável

b) metade → Variável

Ex: *A mulher está \_\_\_\_\_ triste / Bebi \_\_\_\_\_ lata*

### Concordância Nominal – Casos Especiais

**3 – É BOM, É NECESSÁRIO, É PROIBIDO**

**A MAÇÃ é BOA/ MAÇÃ é BOM**

Com det                      sem det

*Alface é gostos\_\_\_*

*A alface é gostos\_\_\_*

### Concordância Nominal – Casos Especiais

Já caiu em prova!

1) (IAN) Houve ERRO de concordância em:

- A) Eles parecem estar satisfeitos.
- B) Tudo é flores.
- C) Existe problemas a serem resolvidos.
- D) Eram duas horas quando ele chegou.

### Concordância Nominal – Casos Especiais

2) (IBAM) Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as orações abaixo.

- I. Ajudamos a menina e o cachorro\_\_\_\_\_ ,
- II. Os documentos foram\_\_\_\_\_ devolvidos.
- III. A aluna estava\_\_\_\_\_ chateada com a nota da prova.

- A) I- machucados; li- mesmos; III- meia.
- B) I- machucado; II- mesmos; III- meio.
- C) I- machucado; II- mesma; III- meia.
- D) I- machucados; II- mesmo; III- meio.

### Concordância Nominal – Casos Especiais

3) (FGV) Ao escrever “tecidos, pedras e metais preciosos, especiarias”, o autor do texto quer mostrar que o adjetivo “preciosos” se refere a


- A) pedras, somente.
- B) metais, somente.
- C) tecidos, pedras e metais, somente.
- D) pedras e metais, somente.
- E) tecidos, pedras, metais e especiarias.

## Curso de Língua Portuguesa

Aula 22

Sintaxe Geral –  
Concordância Verbal

Professora Nívia Xavier

  
PROFESSOR E COORDENADOR  
ROMÁRIO FALCI

33

Concordância Verbal

O verbo se flexiona para concordar com seu sujeito.


Ex.: **O menino chegou atrasado.**  
**Os meninos chegaram atrasados.**

- Regra Geral

O sujeito sendo simples, com ele concordará o verbo em **número e pessoa**

Ex.: **A banda tocou uma valsa longa.**  
3ª p. sg.    3ª p. sg.

**As bandas tocaram uma valsa longa.**  
3ª p. pl.    3ª p. pl.

  
PROFESSOR E COORDENADOR  
ROMÁRIO FALCI

34

Concordância Verbal – Casos Especiais

1. Sujeito composto APÓS o verbo – o verbo irá para o plural ou concordará com o núcleo mais próximo.


Ex: O gato e a gata miaram. ANTES!  
Miaram/ miou o gato e a gata. DEPOIS

2. Núcleo coletivo seguido de especificação

O verbo pode concordar com o núcleo coletivo ou com a especificação (concordância facultativa):

Um grupo de estudantes se aproximou.

Um grupo de estudantes se aproximaram.

  
PROFESSOR E COORDENADOR  
ROMÁRIO FALCI

35

Concordância Verbal – Casos Especiais

3. Quando o sujeito é um PRONOME DE TRATAMENTO

O verbo se manterá na terceira pessoa:

Sua Excelência aceita bem suas próprias limitações.


Vossa Excelência aceita bem suas próprias limitações.

4. NOMES PRÓPRIOS PLURALIZADOS

A flexão é determinada pelo emprego ou pela ausência de artigo ou outro determinante.

Estados Unidos enfrenta uma crise avassaladora.

Os Estados Unidos enfrentam uma crise avassaladora.

  
PROFESSOR E COORDENADOR  
ROMÁRIO FALCI

36

## Concordância Verbal – Casos Especiais

### 5. COM O VERBO HAVER

Empregado como existir, ocorrer ou acontecer, não admite pluralização:  
*No livro, **havia** várias ilustrações (e não *havi*am).*  
*Durante o comício, **houve** protestos (e não *houver*am).*

### 6. Verbos que expressam fenômenos da natureza em sentido denotativo (real).

*Ex: Choverá muitos dias seguidos (sentido real)*

## Concordância Verbal – Casos Especiais

### 7. Fazer: indicando tempo transcorrido ou clima

*Ex.: Faziam dez dias que eu não te via (erro!)*

*Fazia dez dias...*

*Fará dez dias de calor.*

### 8. Com pronome apassivador

O verbo concorda normalmente com o núcleo do sujeito paciente:

*Iniciou-se a negociação. / Concluíram-se as apresentações.*

## Concordância Verbal – Casos Especiais

### 9. Ter e Vir

Esses verbos recebem acento (^) na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo.

*Ex.: Os brasileiros têm problemas.  
Eles vêm de longe.*

### 10. Com pronomes relativos QUE e QUEM

*Fomos nós quem fizemos. / Fomos nós quem fez.  
Fui eu que fiz. / Fui eu que fez.*

## Concordância Verbal – Casos Especiais

Já caiu em prova!

1) (FGV) As opções a seguir mostram frases na voz passiva pronominal. Assinale aquela que apresenta **erro** de concordância verbal.

- A) Espero que se compre um carro novo.
- B) Comprou-se um conjunto de roupas novas.
- C) Viu-se muitas pessoas na praia.
- D) Desenhou-se um conjunto de casas.
- E) Construíram-se muitos barracos no morro.

### Concordância Verbal – Casos Especiais

2) (IAN) A concordância está CORRETA em:

- A) Fazem cinco anos que trabalho no setor.
- B) Há menas coisas na prateleira.
- C) Poderá acontecer mais incentivos como esses.
- D) Bateu nove horas o relógio da igreja.

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

41

### Concordância Verbal – Casos Especiais

3) (Cesgranrio) A concordância verbal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa em:

- A) Devido à baixa qualidade dos aparelhos, precisam-se de leis que obriguem os fabricantes a ressarcir os consumidores insatisfeitos com suas compras na internet.
- B) De acordo com os estudiosos da área de tecnologia e consumo, dividem-se os tipos de obsolescência em perspectiva e programada.
- C) Em função do tipo de lixo eletroeletrônico, constataram-se, nos últimos anos, pelos tipos de aparelhos descartados, o hábito dos consumidores de substituir aparelhos celulares todo ano.
- D) Nas lojas virtuais de grandes empresas de varejo, atendem-se a consumidores de todas as regiões do país, tendo em vista a facilidade de acesso e de entrega.
- E) Com base nas estatísticas de reclamações nas instituições de proteção aos consumidores, avaliam-se que as empresas de telefonia estejam à frente nas listas de insatisfação.

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

42

# Curso de Língua Portuguesa

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

43

## Aula 23

### Sintaxe Geral – Regência Nominal

Professora Nívia Xavier

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

44



○

1

Sujeito    Verbo de    Adjetivo    Complemento

Ligação    que precisa de    Nominal

Complemento

45



○

1

PROFESSOR & COACH  
**ROMARIO FALCÃO**

46



○

1

- 1


47



○

- 1

48



# Curso de Língua Portuguesa


PROFESSOR & COACH  
**ROMÁRIO FALCI**

49

## Aula 24

# Sintaxe Geral – Regência Verbal

Professora Nívia Xavier

  
PROFESSOR & COACH  
**ROMÁRIO FALCI**

50

### Regência Verbal

Dizemos que regência verbal é a maneira como o verbo (termo regente) se relaciona com seus complementos (termo regido). Nas relações de regência verbal, o vínculo entre o verbo e seu termo regido (complemento verbal) pode se dar com ou sem a presença de preposição.  
Vamos observar o seguinte exemplo:

João

gosta

de chocolate

↓

↓

↓

Sujeito

Verbo

Complemento Verbal:

Trans. Indireto

Objeto Indireto

PROFESSOR & COACH  
**ROMÁRIO FALCI**

51

### Regência Verbal

Vejamos, agora, a regência dos principais verbos:

**Agradar**  
Transitivo direto, com o sentido de “fazer agrado”, “fazer carinho”.  
Ela agradou o filho.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “ser agradável”.  
O assunto não agradou ao homem.

PROFESSOR & COACH  
**ROMÁRIO FALCI**

52

### Regência Verbal

**Aspirar**

Transitivo direto quando significa “sorver”, “inspirar”, “levar o ar aos pulmões”.  
Aspiramos o ar frio da manhã.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, quando significa “desejar”, “almejar”.  
Ele aspira ao cargo.

### Regência Verbal

**Assistir**

É transitivo direto no sentido de “dar assistência”, “amparar”.  
O médico assistiu o paciente.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “ver”, “presenciar”.  
Meu filho assistiu ao jogo.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, com o sentido de “caber”, “competir”.  
Esse direito assiste ao réu.

Intransitivo, com a preposição **em**, com o sentido de “morar”.  
Seu tio assistia em um sítio. (o termo grifado é o adjunto adverbial de lugar).

### Regência Verbal

**Chegar**

Intransitivo, no sentido de **movimento** a um **destino**, exigindo a preposição “**a**”.  
Com ideia de movimento de um lugar origem, usa-se a preposição “**de**”.  
Deve-se evitar a preposição “**em**”, muito usada na linguagem coloquial, mas não é admitida na norma culta.

Cheguei a Fortaleza.  
Cheguei de Fortaleza.

Transitivo indireto, quando transmite **valor de limite**:  
Seu estudo chegou ao extremo do entendimento.

### Regência Verbal

**Esquecer, lembrar, recordar**

Transitivos diretos, sem os pronomes oblíquos átonos (me, te, se, nos, vos).  
Ele esqueceu o livro.  
Lembrou a situação.  
Recordou o fato.

Transitivos indiretos com pronomes oblíquos átonos, exigindo preposição **de**.  
Ele **se** esqueceu do livro.  
Lembrou-**se** da situação.  
Recordou-**se** do fato.

## Regência Verbal

### Namorar

Transitivo direto.

Ela namorou aquele artista.

### Obedecer e desobedecer

Transitivos indiretos, com a preposição **a**.

Obedeço ao comando.

Não desobedeçamos à lei.

PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

57

## Regência Verbal

### Perdoar e pagar

Transitivos diretos, se o complemento é coisa.

Perdoei o equívoco.

Paguei o apartamento.

Transitivos indiretos, com a preposição **a**, se o complemento é pessoa.

Perdoei ao amigo.

Paguei ao empregado.

Pode aparecer os dois complementos, sendo o verbo transitivo direto e indireto:

Paguei o tomate ao feirante.

PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

58

## Regência Verbal

### Preferir

Transitivo direto.

Prefiro biscoitos.

Transitivo direto e indireto, com a preposição **a**.

Prefiro vinho a leite.

PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

59

## Regência Verbal

### Visar

Transitivo direto quando significa “pôr o visto”, “rubricar”.

Ela visou as folhas.

Transitivo direto quando significa “mirar”.

Visavam um ponto na parede.

Transitivo indireto, com a preposição **a**, quando significa “pretender”, “almejar”.

Visava à felicidade de todos.

Aqui não é aceito o pronome "lhe" como complemento, empregando-se, assim, as formas "a ele" e "a ela".

PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

60

### Regência Verbal

Já caiu em prova!

- 1) (Cesgranrio) O período em que a palavra ou a expressão em destaque NÃO está empregada de acordo com a norma-padrão é:
- A) As professoras **de que** falamos são ótimas.
  - B) A folha **em que** deve ser feita a prova é essa.
  - C) A argumentação **onde** é provado o crime foi dele.
  - D) O aluno **cujo** pai chegou é Pedro.
  - E) As meninas **que** querem cortar os cabelos são aquelas.

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

61

### Regência Verbal

2) (IBAM) "Condutor de veículo pesado desobedeceu\_\_ordem de parada do agente de trânsito."

Considerando as regras de regência verbal, assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna acima.

- A) à.
- B) a.
- C) por.
- D) sob.

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

62

### Regência Verbal

3) (Ceperj) Observa-se paralelismo no segmento "...que preferia a injustiça à desordem." (l. 3/4), mas o emprego ou a omissão do sinal indicativo de crase determina falta de paralelismo na frase:

- A) Ele prefere teatro a cinema.
- B) Ele prefere café à laranjada.
- C) Ele prefere estudar a trabalhar.
- D) Ele prefere o estudo à inércia.
- E) Ele prefere a beleza à riqueza.

PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

63

## Curso de Língua Portuguesa


PROFESSOR & COACH  
ROMÁRIO FALCI

64

Aula 25

Sintaxe Geral – Crase

Professora Nívia Xavier

  
PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

65


Crase

A palavra crase é de origem grega e significa "fusão", "mistura". Na língua portuguesa, é o nome que se dá à "junção" de duas vogais idênticas.

É de grande importância a crase da preposição "a" com o artigo feminino "a" (s), com o pronome demonstrativo "a" (s), com o "a" inicial dos pronomes aquele (s), aquela (s), aquilo e com o "a" do relativo a qual (as quais). Na escrita, utilizamos o acento grave ( ` ) para indicar a crase.

Aprender a usar a crase, portanto, consiste em aprender a verificar a ocorrência simultânea de uma preposição e um artigo ou pronome.

Observe:  
Vou a a igreja.  
Vou à igreja.

  
PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

66

Crase – Casos Proibidos


Evidentemente, se o termo regido não admitir a anteposição do artigo feminino "a" (s), não haverá crase. Veja os principais casos em que a crase NÃO ocorre:

- Diante de substantivos masculinos:

Andamos a cavalo.

Fomos a pé.

Passou a camisa a ferro.

  
PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

67


Crase – Casos Proibidos

- Diante de verbos no infinitivo:

A criança começou a falar.

Ela não tem nada a dizer.

Estavam a correr pelo parque.

  
PROFESSOR E COACH  
ROMÁRIO FALCI

68

### Crase – Casos Proibidos

- Diante da maioria dos pronomes e das expressões de tratamento, com exceção das formas **senhora, senhorita e dona**:

Diga **a ela** que não estarei em casa amanhã.

Entreguei **a todos** os documentos necessários.

Ele fez referência **a Vossa Excelência** no discurso de ontem.

### Crase – Casos Proibidos

Os poucos casos em que ocorre crase diante dos pronomes podem ser identificados pelo método de trocar a palavra feminina por uma masculina, caso na nova construção apareça a forma **ao**, ocorrerá crase. Por exemplo:

Refiro-me **à mesma** pessoa. (Refiro-me ao mesmo indivíduo.)

Informei o ocorrido **à senhora**. (Informei o ocorrido ao senhor.)

Peça **à própria** Cláudia para sair mais cedo. (Peça ao próprio Cláudio para sair mais cedo.)

### Crase – Casos Proibidos

- Diante de numerais cardinais:

Chegou **a duzentos** o número de feridos.

Daqui **a uma semana** começa o campeonato.

### Crase – Casos Proibidos

- Diante de preposições:

Estava **perante a** juíza.

Começaremos **após as 16h**.

- Diante de palavras repetidas:

Gota **a gota**.

Frente **a frente**.

### Crase – Casos Obrigatórios

- Diante de palavras femininas:

Amanhã iremos **à festa** de aniversário de minha colega.  
Sempre vamos **à praia** no verão.  
Ela disse **à irmã** o que havia escutado pelos corredores.  
Sou grata **à população**.

### Crase – Casos Obrigatórios

- Diante da palavra "moda", com o sentido de "à moda de" (mesmo que a expressão **moda de** fique subentendida):

O jogador fez um gol **à (moda de) Pelé**.  
Usava sapatos **à (moda de) Luís XV**.

### Crase – Casos Obrigatórios

- Na indicação de horas:

Acordei **às sete** horas da manhã.  
Elas chegaram **às dez** horas.  
Foram dormir **à meia-noite**.

### Crase – Casos Obrigatórios

- Em locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas de que participam palavras femininas. Por exemplo:

à tarde	às ocultas	às pressas	à medida que
à noite	às claras	às escondidas	à força
à vontade	à beça	à larga	à escuta
às avessas	à revelia	à exceção de	à imitação de
à esquerda	às turras	às vezes	à chave
à direita	à procura	à deriva	à toa
à luz	à sombra de	à frente de	à proporção que
à semelhança de	às ordens	à beira de	

### Crase – Casos Obrigatórios

**- Crase diante de nomes de lugar**

Alguns nomes de lugar não admitem a anteposição do artigo "a". Outros, entretanto, admitem o artigo, de modo que diante deles haverá crase, desde que o termo regente exija a preposição "a".

Para saber se um nome de lugar admite ou não a anteposição do artigo feminino "a", deve-se substituir o termo regente por um verbo que peça a preposição "de" ou "em".

A ocorrência da contração "da" ou "na" prova que esse nome de lugar aceita o artigo e, por isso, haverá crase.

### Crase – Casos Obrigatórios

Por exemplo:

Vou **à** França. (Vim da França. Estou na França.)

Vou **a** Porto Alegre. (Vim de Porto Alegre. Estou em Porto Alegre.)

Cheguei **a** Pernambuco. (Vim de Pernambuco. Estou em Pernambuco.)

Retornarei **a** São Paulo. (Vim de São Paulo. Estou em São Paulo.)

**ATENÇÃO:** quando o nome de lugar estiver especificado, ocorrerá crase. Veja:

Retornarei **à** São Paulo **dos bandeirantes**. / Irei **à** Salvador **de Jorge Amado**.

### Crase – Casos Obrigatórios

**- Crase diante dos Pronomes Demonstrativos Aquele (s), Aquela (s), Aquilo**

Haverá crase diante desses pronomes sempre que o termo regente exigir a preposição "a". Por exemplo:

Refiro-me **àquele** atentado.

O termo regente do exemplo acima é o verbo transitivo indireto referir (referir-se a algo ou alguém) e exige preposição, portanto, ocorre a crase.

### Crase – Casos Obrigatórios

**- A crase e as palavras: casa, terra e distância**

Se essas palavras estiverem especificadas, determinadas, a crase deve ocorrer.

Por exemplo:

Iremos todos **à casa de Maria**. (A palavra está determinada).

Todos devem ficar **à distância de 50 metros do palco**. (A palavra está especificada).

Voltamos **à terra de nossos avós**. (A palavra está especificada).

### Crase – Casos Obrigatórios

Se não houver especificação, a crase **não** pode ocorrer.

Por exemplo:

Obras **a distância**.

Voltamos **a casa**.

Chegamos **a terra**.

### Crase – Casos Facultativos

- **Diante de nomes próprios femininos:**

Observação: é facultativo o uso da crase diante de nomes próprios femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Paula é muito bonita. / A Paula é muito bonita.

Como podemos constatar, é facultativo o uso do artigo feminino diante de nomes próprios femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:

Entreguei o cartão **a** Paula. / Entreguei o cartão **à** Paula.

### Crase – Casos Facultativos

- **Diante de pronome possessivo feminino:**

Observação: é facultativo o uso da crase diante de pronomes possessivos femininos porque é facultativo o uso do artigo. Observe:

Minha avó tem setenta anos. / A minha avó tem setenta anos.

Sendo facultativo o uso do artigo feminino diante de pronomes possessivos femininos, então podemos escrever as frases abaixo das seguintes formas:

Cedi o lugar **a minha avó**. / Cedi o lugar **à minha avó**.

### Crase – Casos Facultativos

- **Depois da preposição até:**

Fui **até a** praia. / Fui **até à** praia.

Acompanhe-o **até a** porta. / Acompanhe-o **até à** porta.

### Crase

**Já caiu em prova!**

1) (CESGRANRIO) De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, o sinal indicativo de crase está corretamente empregado em:

- A) Braille foi forçado à superar sua cegueira.
- B) O professor referiu-se à um aluno brilhante: Braille.
- C) Braille não foi reconhecido até que se consolidasse à oficialização de seu método.
- D) Ele queria ensinar à todos os alunos o seu sistema de escrita.
- E) Todos estavam à espera de que o valor de Braille fosse reconhecido.

### Crase

2) (IAN) Houve erro no emprego ou não do acento indicativo de crase em:

- A) Fui a Copacabana.
- B) Depois de vários meses no mar, Paulo voltou a terra.
- C) Ela chegou às duas e meia.
- D) Márcia foi a Petrópolis de seus avós.

### Crase

3) (FGV) “A cura está ligada ao tempo e às vezes também às circunstâncias.”

Nessa frase há dois casos de emprego correto do acento grave indicativo da crase. Assinale a opção que indica a frase em que esse acento está empregado incorretamente.

- A) Às vezes faz bem ficar doente.
- B) Cheguei à conclusão de que a única doença que eu não tinha era inchaço do joelho.
- C) Nada se compreendeu em relação à doença enquanto não se reconheceu sua semelhança com a guerra e o amor.
- D) Não contesto que a medicina seja útil à alguns homens, mas digo que ela é funesta ao gênero humano.
- E) A melhor resposta às calúnias é o silêncio.